

Eu Me Protej





Versão **acessível**



Secretaria de DESENVOLVIMENTO SOCIAL E PROMOÇÃO DA CIDADANIA











Este livro foi feito para ensinar a criança a conhecer seu corpo e se proteger

Autoria:

Neusa Maria, Patricia Almeida e equipe Eu Me Protejo

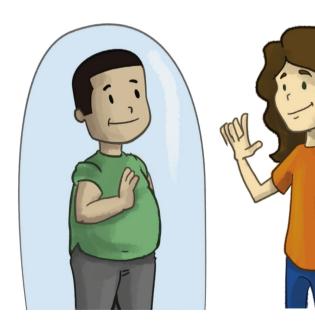






CUIDADO!

Eu não encosto em PESSOAS QUE NÃO CONHEÇO e não deixo elas tocarem em mim









ATENÇÃO!

Se alguém faz carinho e toca nas minhas partes íntimas ESSA PESSOA ESTÁ MENTINDO

ISSO NÃO É CARINHO!









ATENÇÃO!

Pessoas em que CONFIO podem tocar em mim MAS NÃO PODEM TOCAR

NAS MINHAS PARTES ÍNTIMAS



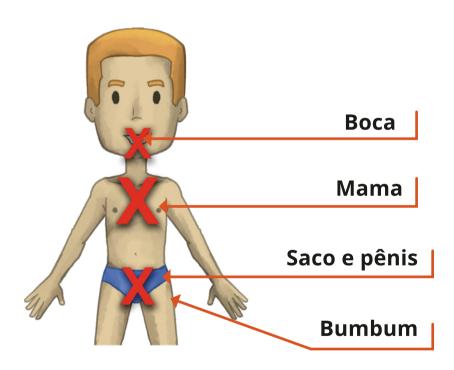








CONHECENDO O MEU CORPO E AS PARTES ÍNTIMAS

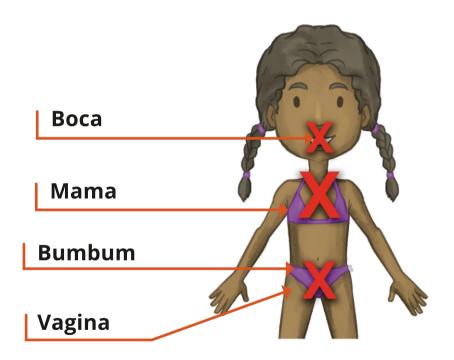








CONHECENDO O MEU CORPO E AS PARTES ÍNTIMAS











TENHO CUIDADO SE ALGUÉM

- Quer entrar no banheiro
- Me chama para brincar de médico
- Passa a mão no meu corpo









SE EU PRECISAR DE AJUDA PARA:

- Ir ao banheiro
- Tomar banho
- Trocar de roupa

Posso pedir a ajuda para alguém em que eu confio











TENHO CUIDADO SE ALGUÉM ME OFERECE

- Doces
- Comida
- Presentes
- Dinheiro
- Passeio



Tenho cuidado se alguém me ameaça ou ameaça alguém da minha família em troca de tocar em mim nas minhas partes íntimas







ATENÇÃO!

Tenho cuidado com a internet Lá também tem gente que não é legal



Então, quando uso a internet, a pessoa em que eu confio sempre me faz companhia









TENHO CUIDADO SE ALGUÉM

- Pede para eu tirar a roupa
- Pede para ver minhas partes íntimas
- Mostra as partes íntimas para mim
- Filma ou tira fotos do meu corpo

ISSO ESTÁ ERRADO!











SE ISSO ACONTECE

- Eu grito
- Eu digo não
- Eu corro
- Eu peço socorro









NÃO É NÃO!

- Faço sinal de pare com a mão
- Balanço a cabeça











Se eu não posso contar o que aconteceu a ninguém ou SE O CARINHO ME DEIXA COM:





- Medo
- Raiva
- Tristeza
- Culpa



Vergonha 😓



NÃO É CARINHO! PEÇO AJUDA!

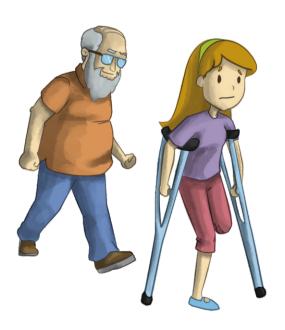






ATENÇÃO!

- Eu conto para quem eu confio muito
- Peço ajuda
- Fico longe da pessoa,
 mesmo se ela é da minha família











Se eu não encontrar nenhuma pessoa em quem confio perto de mim busco ajuda:

- Com um parente
- Na casa da vizinha
- Na minha escola
- No posto de saúde
- No conselho tutelar











Criança tem direito a ser criança

A criança tem o direito à vida, a não ser sexualizada, agredida e ter sua infância preservada.

O Estado e a sociedade precisam proporcionar à criança um desenvolvimento pleno e saudável.

E para que isso ocorra, o abuso não pode ser naturalizado como carinho.

Lutar contra a violência sexual na infância, é uma responsabilidade de todos nós.







COMO TRABALHAR A PREVENÇÃO CONTRA A VIOLÊNCIA COM AS CRIANÇAS?

CICLO DA PREVENÇÃO Observar, ensinar, orientar e notificar

Observar para evitar a violência.

Ensinar à criança que o corpo humano não é só cabeça, ombro joelho e pé, que tem as partes íntimas e que elas são íntimas porque são só nossas!

Orientar a criança a pedir ajuda, contar a alguém se algo acontecer, dizer que ela não será castigada, orientar a criança a não guardar segredo!

Notificar, uma suspeita já é um caso e pode ser notificado.

O abusador não tem um perfil característico,
pode ser qualquer um.

É necessário:

- · descobrir e monitorar os mecanismos
- fazer um diagnóstico
- descobrir as barreiras que impedem a denúncia e permitem que a criança continue inserida em situação de violência sexual e física







Desde pequena, TODA criança tem que:

- 1 Saber o NOME de todas as partes do corpo, inclusive as PARTES ÍNTIMAS
- 2 Gostar e ter ORGULHO do próprio corpo
- 3 Saber que ela é DONA DO SEU CORPO
- 4 Saber que pessoas em quem ela CONFIA podem AJUDAR a tomar banho, ir ao banheiro
- 5 Saber que a MÉDICA ou MÉDICO pode tocar nela quando está doente
- Saber que é ERRADO qualquer pessoa TOCAR NAS PARTES ÍNTIMAS dela
- 7 Saber que é ERRADO qualquer pessoa BATER NELA
- 8 Saber RESPEITAR o corpo do outro
- 9 Saber reconhecer situações de PERIGO
- 10 Saber O QUE FAZER, caso aconteça alguma violência: Gritar, dizer não, sair de perto, pedir socorro
- 11 Saber O QUE FAZER, se sentir medo de algo:Fazer não com a cabeça, fazer sinal de pare com a mão
- 12 Saber que deve CONTAR para uma pessoa de confiança o que aconteceu, ATÉ ENCONTRAR PROTEÇÃO
- 13 Aprender a NÃO GUARDAR SEGREDO do que é ERRADO
- **14** Saber que A CULPA NÃO É DELA
- 15 Saber que deve ficar LONGE da pessoa que faz mal







SINAIS SINTOMAS DE ABUSO SEXUAL

Enfermidades sem causas aparente Urinar na roupa

Mudanças comportamentais Erupções na pele

Proximidade excessiva
Raiva e agressividade
O sono alterado
Traumas físicos
Emocional abalado
Jeito de brincar muda
O silêncio e introspecção são visíveis

COMO PREVENIR

Ensinar o nome certo das partes íntimas Unir a sociedade no combate à violência

Medidas legais para afastar o abusador Explicar sobre os limites do corpo Promover ações de prevenção à violência

Romper o ciclo do silêncio
Oferecer cursos e formações
Treinar o olhar para identificar
Ensinar a tomar banho sozinho
Justiça ao alcance de todos
Orientar crianças, famílias, sociedade

CUIDADOS NA INTERNET

- Converse com a criança sobre os perigos na internet
- Limite a exposição à internet
- Estabeleça regras de uso
- Oriente a criança a não compartilhar dados pessoais
- Oriente a não postar fotos com uniformes escolares
- Oriente a não postar fotos de biguínis ou roupas íntimas
- Oriente a manter a câmera fechada
- Os perfis precisam sempre ser privados
- Monitore os sites usados e coloque filtro
- Celular e computador nunca podem esconder segredos
- Observe a criança se ela fecha a tela rapidamente ou esconde quando um adulto chega







COMO PROMOVER A PREVENÇÃO E O ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA?

Para a prevenção ser efetiva é preciso reconhecer que a violência existe e desenvolver ações para enfrentá-la, como por exemplo:

- Promover o debate sobre o tema em casa e nas escolas
- Promover ações preventivas
- Inserir a prevenção em igrejas e instituições
- Inserir a prevenção em contexto familiar
- Orientar as crianças sobre os riscos
- Formar profissionais de saúde e educação em relação ao tema
- Elaborar políticas públicas efetivas em contexto de prevenção
- Ouvir as crianças, os professores e os pais
- Ter informações sobre os órgãos de proteção
- Integralidade da rede de apoio e dispositivos
- Fortalecimento das UBSs como rede de apoio com foco na violência sexual na infância
- Inserir o conselho tutelar em contexto de prevenção, não só em garantias de direitos
- Disponibilizar rede de prevenção em contexto familiar
- Fortalecimento e integração às redes de apoio
- Criar e fomentar programas de prevenção
- Protocolo único de atendimento e encaminhamento
- Qualificação de serviços de atendimentos
- Sigilo nas notificações e feedback do fluxo
- Acompanhamento com equipes multidisciplinares a vítimas e famílias
- Conhecimento dos profissionais sobre todos os dispositivos e o seu papel nos programas de prevenção e proteção
- Encaminhamentos prioritários de urgências
- Lista dos dispositivos disponíveis para que os profissionais saibam para onde encaminhar a criança (protegendo sua integridade física e psicológica)
- Garantir a acessibilidade e o serviço personalizado à necessidade de cada indivíduo em todo processo







SOBRE O EU ME PROTEJO

Eu Me Protejo é um projeto voluntário, gratuito e independente de educação para prevenção da violência na infância







O livro Eu Me Protejo foi validado de 2019 até 2023 por crianças, pais, professores e profissionais em creches municipais, escolas, comunidades, residências familiares, igrejas, faculdades etc.

A intenção em validar o material foi quebrar o tabu em relação à questão da violência sexual contra crianças e adolescentes e trabalhar a prevenção.

O tema precisa ser incluído em uma rotina diária de cuidado, em que todas as pessoas possam falar sobre prevenção de uma forma clara, direta e objetiva.

A criança, com ou sem deficiência deve aprender a se proteger, entendendo o contexto, gerando protagonismo, proporcionando um desenvolvimento emocional saudável.

Eu Me Protej www.eumeprotejo.com

















Secretaria de
DESENVOLVIMENTO SOCIAL
E PROMOÇÃO DA CIDADANIA



NÃO SE CALE, DENUNCIE









CONSELHO TUTELAR
Centro

24 3365-6452 / 3365-3522 S 24 99271-2088 **CONSELHO TUTELAR**

Parque Mambucaba
24 3365-6568

24 99275-7957